

DESSE JEITO É MAIS LEGAL: A IMPORTÂNCIA DO USO DE MÉTODOS MAIS DIDÁTICOS NO ENSINO

Tassiane Meireles Viegas, Maria Eduarda Pinheiro Bastos, Maria Eduarda Loregian, Júlia de Souza Teixeira e Caroline Leffa Medeiros
Orientadora: Prof^a Priscilla da Silva Kiscporski
Colégio Ulbra São Mateus

Introdução

A competição pela atenção dos alunos com novas tecnologias exige um pensamento contemporâneo e evoluído sobre o ensino nas escolas. Mais que transmitir o conhecimento, é papel do professor ensinar de uma forma que atenda a todos os estilos de aprendizagem, chamando a atenção dos alunos (Freire, 1996). Assim, devem ser utilizadas ferramentas que tornem as aulas mais interessantes ao olhar de quem se pretende ensinar. Neste trabalho nós, alunas do 8º ano do EF, nos colocamos no lugar dos professores para avaliar como as formas de ensino refletem no aprendizado dos alunos.

Objetivos

O objetivo do nosso trabalho é comparar duas técnicas de ensino, sendo de um lado leitura e, do outro, aula expositiva e dialogada, na construção do aprendizado.

Material e Métodos

O presente de estudo foi realizado no Colégio Ulbra São Mateus com alunos do 6º ano do EF II. A proposta deste trabalho é provar que existe um aumento na aprendizagem quando as aulas são mais didáticas. Para isso, testamos os conhecimentos dos alunos sobre o Sistema Solar. Os métodos de ensino utilizados foram: A) Leitura sobre os planetas e outros corpos do Sistema Solar, assim como a formação do mesmo e; B) Uma aula em Power Point sobre o mesmo assunto abordado em "A" intitulada "Sistema Solar: Abrindo espaço para novos conhecimentos", com imagens, explicações, vídeos e maquetes. Para a elaboração das aulas foram pesquisados artigos científicos, livros de geologia e assistidas aulas sobre o assunto.



Figura 1: Aula "Sistema Solar: Abrindo espaço para novos conhecimentos" ministrada para alunos do 6º ano.

Para analisar o grau de aprendizagem com os métodos A e B, os alunos responderam a um questionário após a aplicação de cada método.

Resultados

Embora pequeno, foi percebido um aumento no número de acertos após a aplicação do método B, demonstrando que aulas diferenciadas propiciam uma maior aprendizagem (ainda que o conteúdo tenha se repetido). De modo geral, os alunos relataram que com o método B torna-se muito mais fácil aprender, pois assim o assunto fica "mais legal e interessante", prendendo mais a sua atenção.

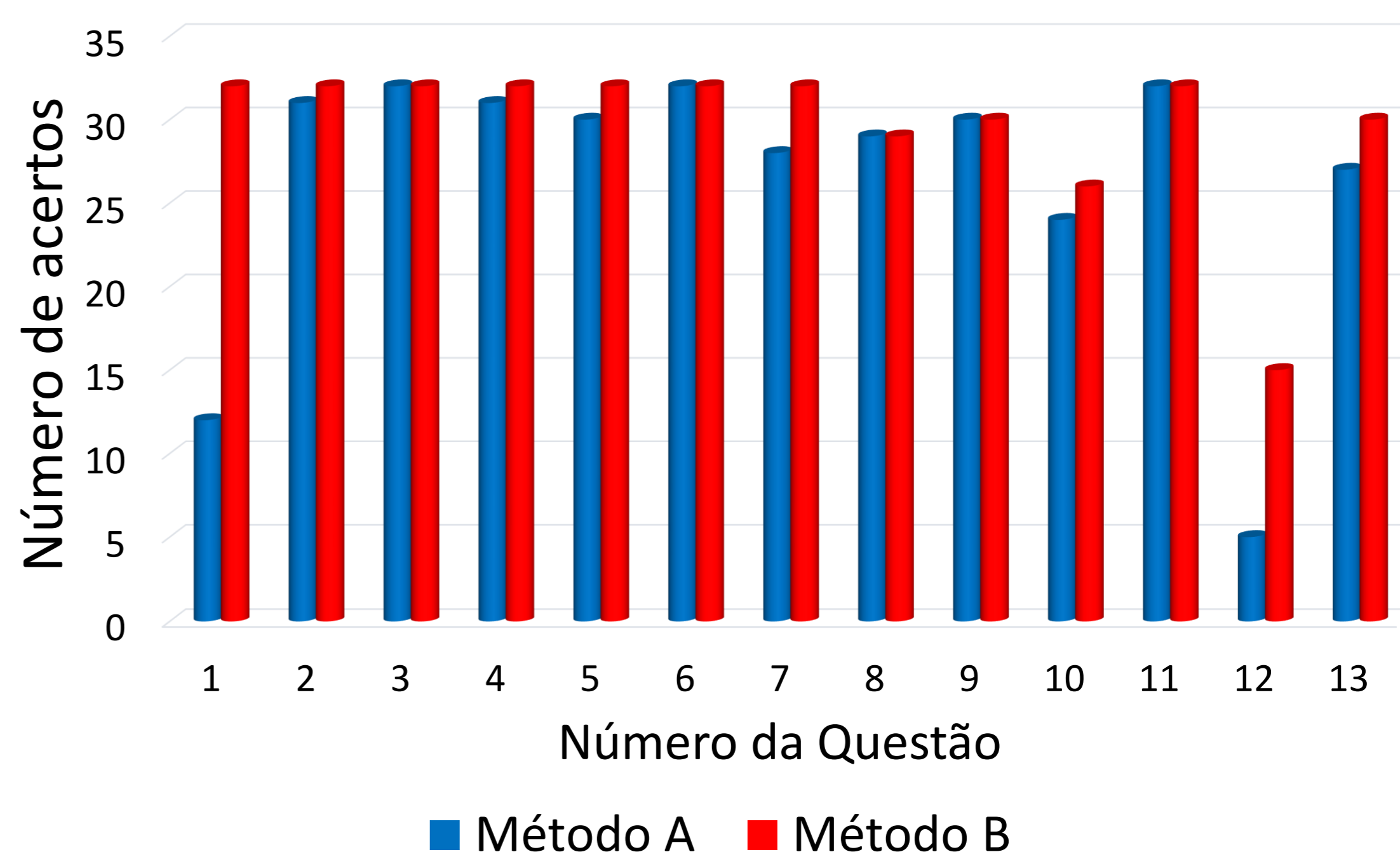


Figura 2: Comparação entre número de acertos nos Métodos A (leitura) e B (aula diferenciada).

Conclusões finais

Concluimos, através deste trabalho, que é essencial para a existência de uma aprendizagem real, a utilização de métodos de ensino que estimulem todos os sentidos dos alunos envolvidos. O uso de diferentes formas de ensino unidas proporciona um maior interesse pelos alunos, além de atingir pessoas que aprendem de diferentes formas.

Referências bibliográficas

CORDANU, U.G. & PICAZZIO, E. A Terra e suas origens. In: TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T.R.; TOLEDO, M.C.; TAIOLI, F. ed. *Decifrando a Terra*. São Paulo, Oficina de Textos. p.18-49
Gregorio-Hetem & Jatenco-Pereira. O Sistema Solar. In: *Fundamentos de Astronomia*. P. 28-42.
FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.